

PYTHON

ARRAY

arrays são implementados por meio do **módulo *array*** que se trata de uma estrutura de dados usada para armazenar uma coleção ordenada de elementos do **mesmo tipo**. Detalhando melhor essa definição, o *array* é uma coleção de **elementos homogêneos**, ou seja, todos os elementos no *array* devem ser do mesmo tipo de dado. Outra característica importante, o *array* usa menos memória do que a lista, é mais rápido nas operações de leitura e possibilita executar operações matemáticas sobre todos os itens de forma otimizada. Além disso, os *arrays* em Python **são imutáveis**, o que significa que não é permitido adicionar ou remover elementos em uma determinada posição após a criação do *array*.

para criar um *array* em Python, é necessário importar o **módulo *array*** e definir qual é o tipo de dado, conforme exemplos de código abaixo.

```
import array

meu_array = array.array('i', [1, 2, 3, 4, 5])

print(meu_array)
```

Os seguintes itens e métodos também são suportados:

array.typecode: O caractere typecode usado para criar o *array*.

array.itemsize: O tamanho em bytes de um item do *array* em representação interna.

array.append(x): Adiciona um novo item com valor *x* ao final do *array*.

array.count(x): Retorna a quantidade de ocorrências de *x* no *array*.

array.extend(iterable): Acrescenta os itens em *iterable* ao final do *array*. Se *iterable* for outro *array*, ele deve ter *exatamente* o mesmo type code; senão, ocorrerá um **TypeError**. Se *iterable* não for um *array*, ele deve ser iterável e seus elementos devem ser do tipo correto para ser acrescentado ao *array*,

array.fromlist(list): Adiciona itens de *list*. Isso é equivalente a `for x in list: a.append(x)` exceto que se ocorrer um erro de tipo, o vetor não é alterado.

array.fromlist(list): Adiciona itens de *list*. Isso é equivalente a `for x in list: a.append(x)` exceto que se ocorrer um erro de tipo, o vetor não é alterado.

VETORES [] + Biblioteca

os vetores e as matrizes são estruturas de dados estáticas que suportam apenas um tipo de dado. Essas estruturas são muito utilizadas para manipulação de dados que envolvem cálculo. Quando criamos um vetor numpy vazio, por padrão, é criado do tipo float. Uma vez definido seu tamanho, não é mais possível alterar. São acessados também por índices que iniciam no zero(0), ocupam menos espaço na memória que as listas e são mais rápidos também. Para criá-lo é necessário importar a biblioteca numpy.

(PODER SER SÓ DE UM TIPO) (VETOR NÃO É UMA LISTA(EM PYTHON)) Array e Vetor é a mesma coisa.

Para criar um vetor em python precisar importar biblioteca:

OBS.: Vetor só aceita nomes com até 8 caracteres

```
import numpy as np # Para usar é necessário importar a biblioteca
vetor= np.array([1,2,3,4,5])
print(vetor)

vetor.dtype #retornar o tipo do vetor(server somente no vetor)

vetor[0]= 100 # altera a posição 0 do vetor para 100

vetor.max() #retornar o valor maior do vetor

vetor.mean() # retornar a média aritmética dos elementos do vetor

vetor.sum() #retornar a soma dos elementos do vetor

print(vetor*3) # multiplica cada elemnto do vetor por 3

vetor.sort() # coloca o vetor em ordem crescente(coloca fisicamnete na memoria(na
ordem do indice))

del vetor #apaga o vetor

vetor1 = np.arange(10) #cria um vetor com números sequenciais de 0 a 9

vetor3 = np.empty(5, ) #cria um vetor vazio de 5 posições do tipo float(informar a
localização da posição)
print(vetor3)
```

#CARREGANDO UM VETOR PELO TECLADO

```
vetor = np.empty(5)
for i in range(5):
    vetor[i] = input('valor')
print(vetor)
```

MATRIZES(vetor de dimensão)

```
matriz = np.array([[1,2,3], [4,5,6]]) #cria uma matriz de 2 x 3

I = np.eye(5) #MATRIZ IDENTIDADE
print(I)

D = np.diag(np.arange(5)) #MATRIZ DIAGONAL
print(D)
```

LISTA[]

Lista é uma estrutura de dados usada para armazenar uma coleção ordenada de elementos de tipos variados, ou seja, nesse tipo de estrutura de dados em Python os **elementos são heterogêneos**, é permitido armazenar elementos de diferentes tipos, além de ser flexível em termos de tamanho, ou seja, é permitido adicionar e remover elementos a qualquer momento. Listas em Python são implementadas internamente como *arrays* dinâmicos, o que significa que o tamanho da lista pode ser aumentado ou reduzido conforme necessário. Porém, devido as listas em Python serem heterogêneas, o consumo de memória é muito maior do que o consumo de memória de um *array*.

As operações básicas em uma lista em Python incluem adicionar e remover elementos, acessar elementos por índice e modificar elementos. As listas em Python são ideais para armazenar coleções de dados que precisam ser alterados com frequência ou cujo tamanho não é conhecido.

As listas são criadas usando colchetes, exemplo:

```
thislist = ["apple", "banana", "cherry"]
print(thislist)
```

```
valores= [] #cria lista vazia

lista.append(5) #insere um elemento no final da lista

lista.insert(0,50) #insere o valor na posição desejada
del lista[4] #apaga o elemento da posição desejada

lista.remove(6) #elimina o elemento 6 da lista

lista.pop() #sem parâmetro remove e retornar o ultimo elemento

lista.pop(2) #com parâmetro remove o elemnto na posição desejada

valores = list(range(1,10)) #PREENCHENDO UMA LISTA COM RANGE
valores[-1] # retornar o ultimo elemento da lista

valores[:] #mostra a lista inteira

valores[:3] # do inicio até o 3

valores[3:] # a partir do 3 até o final

valores.sort() #coloca a lista em ordem crescente
max(valores) #retorna o maior valor da lista
min(valores) #retorna o menor valor da lista
len(valores) #retornar o número de elemntos da lista
sum(valores) #retornar a soma dos elemntos da lista
valores.count(50) #conta quantas vezes o elemnto 50 aparece na lista
nomes.sort() #coloca a lista em ordem alfabética
numeros.clear() #apaga todo o conteudo da lista
(sum(notas)/len(notas)) #média de nota em lista
```

EXEMPLOS:

```
for i in nomes: #não pula linha
    print(i, end=' ')
```

INSERINDO ELEMNTOS NA LISTA PELO TECLADO

```
for i in range(5):
    numeros.append(int(input('digite um valor: ')))
print(numeros)
```

DICIONARIO { }

É uma forma de coleção de dados em que se guarda uma chave e um valor correspondente. É similar a um dicionário mesmo, em que há sempre um termo e uma tradução.

Para iniciar um dicionário em Python, você precisa definir a variável e colocar os valores entre chaves {}.

De um lado, com as aspas, pode-se definir a chave específica; do outro, o valor associado. Cada par é separado por vírgulas.

Fica mais ou menos assim:

```
dic = {"a": 20, "b": 40}
```

```
pessoas = {'joão':18, 'Claudio':52, 'Mariana':16, 'Francisco': 62}
```

```
pessoas['Mariana'] #retornar o valor da chave 'Mariana'
```

```
pessoas['Mariana'] = 26 #alterar o valor da chave 'Mariana'
```

```
pessoas ['Fernando'] = 40 #insere o 'Fernando' no dicionario
```

```
del pessoas['Claudio'] #apaga a chave mencionada
```

```
pessoas.keys() #retornar chaves
```

```
pessoas.values() #retorna os valores
```

```
pessoas.items() # retorna as chaves e os valores
```

#CARREGANDO UM DICIONARIO COM O INPUT

```
dados = {} #cria um dicionario vazio
```

```
dados['nome'] = input('nome: ')
```

```
dados['idade'] = int(input('idade: ')) #fazendo casting de int(mudar/acrescentar o tipo(ex:int, float) do dado)
```

```
dados['salario'] = float(input('salario: ')) #fazendo casting de float
```

```
print ('+='*30)
```

```
print(dados)
```

CAREGANDO DICIONARIOS EM UMA LISTA

```
estado1 = {'uf': 'são paulo', 'sigla': 'SP'}
```

```
estado2 = {'uf': 'minas gerais', 'sigla': 'MG'}
```

```
brasil = []
```

```
brasil.append(estado1) #acrescenta o dicionario 'estado' a lista
```

```
brasil.append(estado2) #acrescenta o dicionario 'estado' a lista
```

```
brasil[1]['uf'] #para imprimir o valor de uma chave especifica. O 1 significa a cada  
que ta a sigla na lista(a lista sempre incia no 0)
```

TUPLAS()

São imutáveis. Isso significa que não podemos alterar um mesmo objeto tupla, ou seja, mudar uma de suas referências internas (seus valores), nem adicionar ou remover elemento algum. São criadas com parênteses ou pela função: tuple(). Para uma tupla de valor único, devemos sempre colocar uma vírgula (,) no final do valor, mesmo com os parênteses, ou o Python não interpretará como tupla. Tuplas se comportam como **listas estáticas**. Assim, ainda podemos deduzir (e confirmar) que, por conta disso, tuplas ocupam menos espaço na memória comparadas a listas

```
tupla.append(50) #não é possível acrescentar valores em uma tupla
```

```
print(sorted(nomes)) #mostra as tuplas em ordem alfabética
```

```
print(nomes.index('amanda')) #retornar o índice do valor atribuído
```

```
numeros[-1] #retorna a última posição
```

```
numeros[-3:]# retornar as 3 últimas posições
```

```
numeros[:3] # retornar do início as 3 últimas
```

```
um=(5,) #só funciona como tupla pra um elemento quando colocar uma virgula no final.
type(num)

num = () #cria uma tupla vazia
for i in range(5):
    x= int(input('digite um número: '))
    num = num + (x,)
print(num)
```

PILHAS=() + classe

Pilhas são estruturas de dados em que só é possível inserir um novo elemento no final da pilha e só é possível remover um elemento do final da pilha. Dizemos que pilhas seguem um protocolo em que **o último a entrar é o primeiro a sair**. Pilhas são geralmente implementadas com arranjos.

definir a função push para adicionar elementos

```
def push(self, x):
    self.data.append(x)
# definir a função pop para remover o último elemento da lista
def pop(self):
    if len(self.data) > 0:
        return self.data.pop(-1)
```

```
def empty(pilha): #verifica se pilha está vazia
    return len(pilha) == 0
def push(pilha,item): #adiciona itens na pilha
    pilha.append(item)
def pop(pilha): #remove itens da pilha
    if empty(pilha):
        print("ATENÇÃO PILHA VAZIA")
    else:
        item=pilha.pop()
        return item
def top(pilha): #retorna item do topo sem remove-lo
    if empty(pilha):
        print("ATENÇÃO PILHA VAZIA")
    else:
        return pilha[len(pilha)-1]
def size(pilha): #retorna tamanho da pilha
    return len(pilha)
```

```

class Pilha:
    def __init__(self):
        self.lista = [] # cria
uma lista vazia para armazenar
os elementos da pilha

    def push(self, elemento):

self.lista.append(elemento) #
insere o elemento no final da
lista

    def pop(self):
        if not self.is_empty():
# verifica se a pilha não está
vazia

        return
self.lista.pop() # remove e
retorna o elemento do final da
lista

```

- Para que possa utilizar o tipo(Type) Pilha, deverá criar uma classe (obs.: caso contrário será uma lista(list)) segue o exemplo:

```

class Pilha:
    def __init__(self):
        self.itens = []

    def esta_vazia(self):
        return not
bool(self.itens)

    def empilhar(self, dado):
        self.itens.append(dado)

    def desempilhar(self):
        if not
self.esta_vazia():
            return
self.itens.pop()

    def topo(self):
        if not
self.esta_vazia():
            return
self.itens[-1]

```


PANDAS () + biblioteca

É uma biblioteca de código aberto usada para trabalhar com dados relacionais ou rotulados de forma fácil e intuitiva. Ele fornece várias estruturas de dados e operações para manipular dados numéricos e séries temporais. Oferece uma ferramenta para limpar e processar seus dados. É a biblioteca Python mais popular usada para análise de dados.

Necessário importar o nome da biblioteca.

```
import pandas as pd
dados = pd.read_excel('/content/idades.xlsx') #importa uma planilha externa,
print(dados)

dados.head() #mostra os primeiros 5 elementos

dados['NOME'] #mostra somente a coluna de Nome

dados[dados['NOME']=='BEATRIZ'] #retornar uma informação específico

dados[dados['IDADE']>30] #retorna as pessoas com mais de 30 anos

dados.sort_values(by='NOME') #coloca o dataframe em ordem alfabetica

dados.describe() #retorna um resumo estatístico dos dados

nomes = list(dados['NOME']) #Transformando uma coluna do Dataframe em lista
print(nomes)

import matplotlib.pyplot as plt #biblioteca para criar grafico
plt.plot(nomes, idade)

plt.title('Grafico de idades') #cria um titulo

plt.xlabel('nomes') #coloca titulo no eixo do x (caso não queira de apareça basta
utilizar o : no final)

plt.ylabel('idade') # #coloca titulo no eixo do y

plt.xticks(fontsize = 7 )# muda o tamanho da fonte

plt.barh(nomes, idade, color='r') #gera um grafico de linhas

plt.title('Grafico de idades') #cria um titulo
```

```
plt.xlabel('nomes') #coloca titulo no eixo do x (caso não queira de apareça basta utilizar o : no final)
plt.ylabel('idade') #coloca titulo no eixo do y
plt.xticks(fontsize = 7 )# muda o tamanho da fonte
```

CONJUNTOS{ }

São uma estrutura de dados que armazena elementos únicos e não ordenados. Oferecem uma maneira eficiente de lidar com operações de conjunto, como união, interseção e diferença. É definido usando chaves={ } ou a função built-in set(). Oferecem uma ampla gama de métodos e operações que podemos utilizar para manipular os elementos armazenados neles

1. **Adicionar elementos:** Podemos adicionar elementos a um conjunto usando o método add(). Por exemplo:

```
meu_conjunto.add(6)
```

2. **Remover elementos:** Podemos remover elementos de um conjunto usando o método remove() ou discard(). A diferença é que remove() gera um erro se o elemento não existir no conjunto, enquanto discard() não gera nenhum erro. Por exemplo:

```
meu_conjunto.remove(5)
```

3. **União de conjuntos:** Podemos unir dois conjuntos usando o método union() ou o operador |. Por exemplo:

```
conjunto1 = {1, 2, 3}
conjunto2 = {3, 4, 5}
uniao = conjunto1.union(conjunto2)
```

4. **Interseção de conjuntos:** Podemos encontrar os elementos comuns entre dois conjuntos usando o método intersection() ou o operador &. Por exemplo:

```
intersecao = conjunto1.intersection(conjunto2)
```

```
len(nomes)#Retornar o tamanho do conjunto
```

#OPERAÇÕES COM CONJUNTO

```
a= {1,2,5,6,9}
```

```
b= {0,6,2,12, 7}
```

```
a == b #a é igual a b?
```

UNIÃO DE CONJUNTOS

```
a= {1,2,5,6,9}
```

```
b= {0,6,2,12, 7}
```

```
a != b #a diferença de b?
```

```
a= {1,2,5,6,9}
```

```
b= {0,6,2,12, 7}
```

```
a & b # MOSTRA OS ELEMENTOS QUE TEM EM COMUM
```

```
nomes.clear() #limpa conjunto
```

```
conjunto = set() #criando conjunto vazio pelo metodo set()
```

```
type(conjunto)
```

REFERÊNCIA

PILHAS: https://panda.ime.usp.br/panda/static/pythonds_pt/03-EDBasicos/03-Pilhas.html

CONJUNTO: <https://docs.python.org/pt-br/3/tutorial/datastructures.html>

DICIONARIO: https://www.hashtagtreinamentos.com/dicionarios-em-python?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAyKurBhD5ARIsALamXaGRcmWfoVQn2ve3C12UPs2xizCyljRhcCLd4DgraOWkJmvI4KET7oMaAuihEALw_wcB

TUPLAS: <https://www.alura.com.br/artigos/conhecendo-as-tuplas-no-python>

PANDAS: https://www.alura.com.br/artigos/pandas-o-que-e-para-que-serve-como-instalar?utm_term=&utm_campaign=%5BSearch%5D+%5BPerformance%5D+-+Dynamic+Search+Ads+-+Artigos+e+Conteúdos&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=7964138385&hsa_cam=11384329873&hsa_grp=111087461203&hsa_ad=682526577071&hsa_src=g&hsa_tgt=aud-456779235754:dsa-843358956400&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAyKurBhD5ARIsALamXaEmgJD1OubhPduLdAKXNYK2HAifLZQHeXQP-XCSWzLKEUCQz-Pq3n4aAlqMEALw_wcB